

LAR DR. CLEMENTE DE CARVALHO

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "P. Miranda" and "Zias" below it.

**ANEXO
AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO**

**EXERCÍCIO
2021**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

Lar Dr. Clemente de Carvalho
Rua Dr. Clemente de Carvalho
Pereira
3220 232 MIRANDA DO CORVO

Natureza da atividade

Instituição Privada de Solidariedade Social que acolhe idosos de ambos os sexos dando preferência às pessoas do concelho de Miranda do Corvo.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL que integra o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo decreto-lei nº. 158/2009 de 13 de julho, e sua atualização pelo DL 146 de 29-07-2015.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram no recorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todas as contas são comparáveis com as do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem tendo sido aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo base o modelo de custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida. No caso de obras pelo valor da adjudicação.

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.2.3. Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas no Balanço em “Perdas por Imparidade”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo.

3.2.5. Fornecedores e outra contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

- Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: “Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados
- Subsídio, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Impostos

Nos termos do n. °1, alínea b) do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparada

3.2.8. Rédito

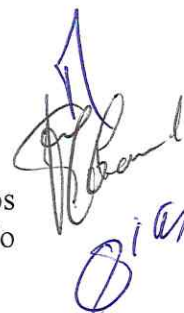
O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. Este é sensivelmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.9. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que se verifica o seu pagamento ou recebimento.

3.2.10. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos na conta de Fundos Patrimoniais e são refletidos no resultado conforme imputação de acordo com a depreciação do ativo gerado pelo investimento.



4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS:

4.1. Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

As políticas contabilísticas do Lar Dr. Clemente de Carvalho não foram alteradas no exercício em reporte.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros relativos ao período anterior

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021 e 2020 mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	Saldo a 31/12/20	Aumento	Abates Alienações	Amortizações exercício	Saldo 31/12/21
Terrenos	12.047,61			0,00	12.047,61
Edifício Ser	33.829,75	0,00		795,36	33.034,39
Edif. 1ª fase	551.412,74	5.814,45		49.626,17	507.601,02
Edif. 2ª fase	1.573.132,12	1.654,00		72.762,38	1.502.023,74
Estacionam.	55.355,68	0,00		1.143,32	54.212,36
Painéis Solar	0,00	96.973,20		5.818,41	91.154,79
Eq admin.	818,75	0,00		742,37	76,38
Eq. básico	25.626,34	4.925,32		12.926,45	17.625,21
Total	2.252.222,99	109.366,97		143.814,46	2.217.775,50

6. INVENTÁRIOS

Demonstração do Gasto Matérias consumidas

Movimentos	2021	2020
Existências Iniciais	1.155,00	1.355,00
Compras	110.586,18	106.125,39
Autoconsumos	3.500,00	5.421,00
Existências Finais	1.321,07	1.155,00
Gasto no período	113.920,11	111.746,39



7. CLIENTES/ UTENTES

A Rubrica “Clientes/ Utentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 discrimina-se da seguinte forma:

	Utentes	2021	2020
2117	Utentes c/c	25.200,50	26.608,64
2131	Clientes cobrança duvidosa	161.096,65	161.546,65
219	Perdas por imparidade	-161.096,65	-161.546,65
	total	25.200,50	26.608,64

No período de 2021 e 2020 foram registadas as seguintes Perdas e Reversões por Imparidade em Clientes e Utentes.

	2021	2020
Perdas P/ Imparidade		
Reversão P/ Imparidade	450,00	3.224,63
Saldo	450,00	3.224,63

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No ativo a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

ATIVO:

	Estado e outros entes Públicos	2021	2020
242	Imposto s/ valor acrescentado	4.520,05	4.400,63
	Total	4.520,05	4.400,63

9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A RUBRICA “Outra contas a receber” tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

	Discriminação	2021	2020
271	Outros Devedores	2.838,73	2.838,73
278	C.R.S.S	0,00	4.000,00
	Total	2.838,73	2.838,73

O valor registado na rubrica 271 respeita a uma caução à EDP.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Diferimentos englobava os seguintes saldos:

	Descriminação	2021	2020
281	Gastos a reconhecer	3.034,92	2.206,18

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” a 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descriminação	2021	2020
Caixa	563,52	283,91
Depósitos ordem	135.345,28	208.284,11
Depósitos a prazo	128.631,82	128.580,23
Total	264.540,62	337.148,25

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações durante os anos de 2021 e 2020

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.660.112,53	17.048,92	0,00	1.677.131,45
Resultados transitados	17.048,92	16.922,78	17.048,92	16.922,78
Outras variações	595.798,75	0,00	63.468,09	532.330,66
total	2.272.930,20	33.971,70	80.517,01	2.226.384,89

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Descrição	2021		2020	
	N/ Corrente	Total	N/ Corrente	Total
Empréstimo Mútuo	0,00	0.00	185.081,86	185.081,86

Descrição	2021		2020	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Empréstimo Mútuo	0,00	0,00	5.073,12	5.073,12

O empréstimo acima referido foi amortizado em Dezembro de 2021

14. FORNECEDORES

O saldo da rubrica “Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

	Fornecedores c/c	2021	2020
221	Fornecedores c/c	18.338,85	26.879,11
	Total	18.338,85	26.879,11

15. ADIANTAMENTO DE UTENTES

O saldo da rubrica “Adiantamento utentes”

	Adiantamento utentes	2021	2020
218	Adiantamento utentes	860,03	0,00
	Total	860,03	0,00

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No passivo a rubrica de “Estado e outros entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

	Estado e outros entes públicos	2021	2020
242	Retenção de impostos s/ rendimento	2.011,27	2.262,62
245	Contribuição para a segurança social	8.948,42	8.530,29
	Total	10.959,69	10.792,21

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR



	Descrição	2021	2020
271	Fornecedores Investimento	90.151,71	451,50
272	Dev e Cred por acréscimos	69.086,91	60.048,39
278	Outros dev e cred	50.000,00	20.000,00
258	Valores á guarda Instituição	31.248,14	32.400,55
	Total	240.486,76	112.900,44

Na conta 278 a quantia de 50.000,00 refere-se ao valor recebido pelo compromisso da empresa Sabril de comprar por 80.000,00 “o terreno e a cessão de créditos á Massa Insolvente da Cauliareias “ (valor em falta a pagar em três prestações no início de 2022, após pagamento faz-se a escritura)

18. RÉDITO

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	Descrição	2021	2020
714	Vendas	160,00	160,00
721	Prestação de Serviços	520.604,84	520.713,60
	Total	520.764,84	520.873,60

19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição reconheceu nos períodos 2021 e 2020, os seguintes subsídios:

	Descrição	2021	2020
751	Instituto da Segurança Social	352.300,27	329.990,25
752	Outras Entidades	17.500,76	17.734,16
	Total	369.801,03	347.724,41

20. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

	Descrição	2021	2020
748	Autoconsumos	3.500,00	5.421,00
	Total	3.500,00	5.421,00

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	Descrição	2021	2020
622	Serviços especializados	63.397,38	70.732,40
623	Materiais	5.878,43	7.625,38
624	Energia e fluidos	80.853,05	75.803,38
625	Deslocações	1.443,94	1.321,15
626	Serviços Diversos	42.694,63	51.797,17
	Total	194.267,43	207.279,48

22. GASTOS COM O PESSOAL

Os órgãos sociais da Instituição Lar Dr. Clemente de Carvalho não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 2021 foi de 34 e em 2020 foi de 34.

	Descrição	2021	2020
632	Remunerações Pessoal	396.836,30	384.756,57
635	Encargos s/ remunerações	78.743,55	77.889,63
636	Seguros	7.036,21	5.910,46
638	Outros Gastos	5.197,97	5.302,47
	Total	487.814,03	473.859,13

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	Descrição	2021	2020
781	Rendimentos Suplementares	350,40	
787	Rend em invest não financeiros	700,00	6.139,67
788	Outros – Imputação subsídios ao investimento + donativos	80.508,44	90.977,85
	Total	81.558,84	97.117,52

A rubrica 788 inclui o valor de 63.468,09 (relativos á imputação ao exercício do subsídio ao Investimento).

24. OUTROS GASTOS E PERDAS

A repartição desta rubrica nos períodos findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:



	Descrição	2021	2020
681	Impostos Indiretos	549,49	363,22
687	Gastos n/ financeiros	0,00	1.690,80
688	Outros	1.890,10	2.325,67
	Total	2.439,59	4.379,69

25. GASTOS / REVERSÕES DE DEPR. AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os gastos com depreciações e amortizações foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Edifícios	130.145,64	124.930,96
Equipamento básico	12.689,75	21.123,40
Equipamento de transporte	0,00	2.187,50
Ferramentas e utensílios	236,70	1.130,28
Equipamento administrativo	742,37	2.045,09
Total	143.814,46	151.417,23

26. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS / SUPORTADOS

	Descrição	2021	2020
691	Juros suportados	- 7.971,24	- 8.861,15
692	Dif relativo financiamento	- 3.698,27	0,00
	Total	- 11.669,51	- 8.861,15
791	Juros obtidos	51,59	104,69
	Total	51,59	104,69
	Resultados Financeiros	-11.617,92	- 8.756,46

27. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2021 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Pereira / Miranda do Corvo, 21 de junho de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

